

## Capítulo 8

# MARCOS E DESAFIOS: NARRATIVAS DE MINHAS MEMÓRIAS

**Rousiane Damasceno Evangelista**



Gosto de ser gente porque a História em que me faço com os outros e de cuja feitura tomo parte é um tempo de possibilidades e não de determinismo.

Paulo Freire



## INTRODUÇÃO

**E**ste memorial tem como propósito esboçar uma síntese significativa da minha trajetória de formação, destacando tanto os aspectos familiares quanto os profissionais. Em busca desse objetivo, empreendi uma reflexão profunda sobre uma série de questões que não apenas conectam meu passado, presente e futuro, mas também estabelecem uma relação intrínseca entre a formação que recebi no seio familiar e aquela que adquiri ao longo de minha carreira profissional. Essa retrospectiva, além de lançar luz sobre meu percurso pessoal, atua como alicerce fundamental para a compreensão de como as experiências vivenciadas moldaram minha identidade, influenciaram as escolhas que delinearam meu caminho e, consequentemente, moldaram a pessoa que sou no momento presente.

Meu nome é Rousiane Damasceno Evangelista, nasci no dia 2 de abril de 1968, em São Luís do Maranhão. Filha de João de Deus Evangelista e Marivanda Damasceno Evangelista, primogênita de uma família de quatro irmãos. Cresci em um ambiente simples, permeado pela calosa vivência familiar, e desde cedo, aprendi valores que moldaram minha personalidade e trajetória.

## BASE FAMILIAR E VIVÊNCIA EDUCACIONAL

Minha infância foi marcada por pedaladas de uma bicicleta simples, que me levavam a explorar cada canto da rua onde morávamos, alimentando minha curiosidade e sentido de descoberta. No ambiente acolhedor do lar, minha paixão por brincar com bonecas de papel ganhava vida, eu dava às minhas bonecas uma nova história, cortando e colocando os adesivos de roupas e acessórios enfeitando-as com capricho.

Aos olhos de minha mãe, eu era uma bonequinha, a filha amada, luz que iluminava a família com minha energia e sorriso. A figura de minha mãe permanece como uma presença inestimável de coragem e cuidado. Sua memória ecoa vividamente em minha mente, uma mulher forte que liderava com determinação as decisões da família, proporcionando-nos um porto seguro. Como afirma Alves (2003, p. 58), “memória: um saber que o passado sedimentou. [...] Permitem que andemos pelas trilhas batidas. Mas nada têm a dizer sobre mares desconhecidos.”

Além dela, outra mulher notável em minha história foi minha avó materna, Vó Rosilda. Pequena em estatura, mas colossal em sua capacidade de transformar cada detalhe de nosso modesto lar em um símbolo tangível de afeto e segurança. Suas mãos habilidosas e seu coração generoso ajudaram a moldar as bases do que hoje recordo como um tempo de união.

Meu pai, igualmente presente nas tramas das minhas recordações, emerge como uma figura marcada pela rigidez disciplinar, mas que, ao mesmo tempo,

revelava uma sensibilidade e flexibilidade notáveis, especialmente quando se tratava das vontades de minha mãe. Ele personificava a força e a segurança que permeavam nosso lar. Suas lições de vida, transmitidas com uma mistura única de firmeza e ternura, moldaram-me de maneira profunda, proporcionando alicerces sólidos para a construção do meu caráter. A imagem dele, com sua postura forte e seus gestos de afeto, continua a ecoar como uma influência duradoura em minha jornada.

A simplicidade do nosso lar nunca foi um obstáculo, mas sim a essência que unia nossa família. Foi no seio dessa convivência familiar que eu aprendi os verdadeiros valores que nortearam minha jornada. Desde os primeiros passos, absorvi valores que não apenas moldaram minha personalidade, mas também pavimentaram o caminho que escolhi seguir.

Estudei todo o ensino fundamental em escola pública. Lembranças expressivas do Centro Educacional Benedito Leite, uma escola imponente, localizada no centro da cidade. Considerava o máximo estudar nessa escola, parecia uma catedral, ou um castelo, as escadas de filme de contos de fadas foi um dos atrativos a parte. Claro que, os professores, as aulas práticas de expressão cultural, as salas, o pátio e o teatro.

Ah! O teatro! Espaço físico de socialização, como suas cadeiras de madeira, aguçava minha imaginação. Sonhava em um dia apresentar-me naquele palco, lá fiz amigos que durante um bom tempo compartilhei minha vida.

O Ensino Médio, cursei na Escola Técnica Federal do Maranhão, onde encontrei meu marido. Casamos quando eu tinha apenas 18 anos, e aos 19, fui abençoada com o nascimento de uma linda menina. A chegada de minha filha trouxe um novo significado à minha vida, transformando-me em mãe precocemente e desafiando-me a equilibrar os deveres familiares e os anseios acadêmicos.

Os primeiros anos de minha vida adulta foram dedicados inteiramente à minha família, com o nascimento de mais dois filhos. A jornada materna intensificou-se, e após sete anos veio minha segunda filha, proporcionando uma entrega novamente nos desafios e nas alegrias da maternidade.

Dois anos depois, um novo capítulo se abriu, com a chegada de meu tão desejado filho (menino), completando assim minha jornada como mãe de três filhos amorosos. A maternidade foi uma fase marcante, exigindo dedicação e entrega, mas proporcionando um amor incondicional que moldou minha visão de mundo.

## **PERCURSO ACADÊMICO E PROFISSIONAL**

Quando meus filhos alcançaram certa independência, senti o desejo de retomar minha vida acadêmica. Ingressei na Licenciatura Normal Superior- habili-

tação em magistério para a educação infantil pela Faculdade Atenas Maranhense – FAMA (2005-2008), onde tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos pedagógicos, comprometendo-me a aprender e aprimorar habilidades para melhor educar meus filhos e alunos que ainda estavam por vir.

Durante esse período, apresentei meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título “A importância da prática pedagógica na Educação Infantil: o caso das escolas municipais”. Um estudo interessante das práticas pedagógicas municipais em relação as crianças na faixa etária de quatro a seis anos.

A busca por conhecimento não parou por aí. Em 2009, concluí minha graduação em Pedagogia, pela Faculdade Atenas Maranhense – FAMA (2007-2009), apresentando meu TCC intitulado “Gestão participativa: efeitos e avanços”, expandindo ainda mais minha compreensão sobre a educação. Um estudo que preconizou a gestão compartilhada em diferentes níveis hierárquicos nas decisões da escola.

Paralelamente, realizei uma Especialização em Gestão Educacional Integradora, realizada, na mesma instituição, entre 2008 e 2009. O equilíbrio entre ser mãe, esposa e educadora moldou-me em uma mulher multifacetada, capaz de enfrentar desafios com resiliência. Cada conquista acadêmica era um testemunho do poder da educação e de meu esforço pessoal.

## **EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS E DESAFIOS PESSOAIS**

Com base nessa trajetória acadêmica e nas experiências anteriores, de atuação em escolas privadas, ingressei no campo profissional, assumindo a posição desafiadora e enriquecedora de Coordenadora de Educação Básica na Secretaria de Educação do município de Paço do Lumiar - MA, no período de janeiro a setembro de 2009. Este período foi caracterizado por uma imersão intensiva no âmbito da gestão educacional, proporcionando-me a oportunidade de aplicar e expandir os conhecimentos adquiridos ao longo da minha formação.

Nesse papel, as responsabilidades eram vastas, abrangendo desde a supervisão curricular até a implementação de políticas educacionais que visavam aprimorar a qualidade do ensino nas escolas sob minha coordenação. A articulação entre os diferentes níveis de ensino, a gestão de equipes e a interação com docentes, discentes e comunidade foram elementos cruciais que compuseram meu cotidiano profissional.

Destaco a importância da integração de teoria e prática nesse contexto, onde pude aplicar conceitos pedagógicos e estratégias de gestão de maneira efetiva. O embasamento teórico adquirido ao longo de minha formação acadêmica tornou-se uma bússola valiosa, orientando minhas decisões e ações no sentido de promover uma educação de qualidade e alinhada às necessidades locais.

Além disso, a experiência como Coordenadora de Educação Básica permitiu-me aprofundar minha compreensão sobre os desafios específicos enfrentados pela educação pública, especialmente em contextos municipais. A busca por soluções inovadoras, o estímulo à formação continuada de professores e a promoção de práticas pedagógicas inclusivas foram aspectos prioritários durante minha gestão.

Em retrospecto, essa experiência profissional desempenhou um papel fundamental na consolidação de minha identidade profissional como educadora e gestora. A interseção entre a teoria e a prática na educação básica revelou-se uma etapa essencial na minha jornada, moldando meu entendimento sobre a complexidade e o impacto significativo da gestão educacional local.

Dessa forma, a passagem como Coordenadora de Educação Básica em Paço do Lumiar foi um capítulo marcante, permitindo-me não apenas aplicar e aprimorar meus conhecimentos, mas também contribuir efetivamente para o desenvolvimento educacional do município. Essa experiência serviu como uma plataforma sólida para futuros desafios e aprendizados em minha trajetória profissional.

Posteriormente, tornei-me servidora pública federal, pertencente ao quadro de Magistério do Comando da Aeronáutica, na Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, admitida através da Portaria nº 4969, de 06/08/2010 e publicada no D.O.U nº 152, de 10/08/2010, lotada na Instituição de Ensino intitulada Escola Caminho das Estrelas, como professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Na Escola Caminho das Estrelas, desempenhei diversos papéis, desde Diretora de Ensino (2013-2014) até Coordenadora Pedagógica dos Anos Iniciais, nos biênios 2011-2012 e 2017-2018.

Em 2018, vivenciei um divisor de águas em minha vida, marcado pelo doloroso processo de divórcio do meu marido. Este episódio, embora profundamente pessoal, reverberou em diferentes esferas da minha trajetória, demandando resiliência e uma redefinição de papéis. A separação, apesar dos desafios, representou um período crucial de autorreflexão, catalisando um significativo crescimento pessoal.

Em meio aos desafios pessoais, minha carreira como professora dos anos iniciais permaneceu um pilar essencial em minha existência. Com uma dedicação inabalável à educação, encontrei na sala de aula não apenas um local de trabalho, mas um refúgio e uma fonte renovada de propósito. Ao guiar mentes jovens, percebi a importância de ser uma figura inspiradora, transmitindo não só conhecimento acadêmico, mas também valores fundamentais

No âmbito acadêmico, minha jornada como educadora dos anos iniciais foi marcada por um comprometimento constante com a busca por mais conhecimentos. Participei ativamente de cursos, congressos e seminários, buscando in-

cessantemente a atualização e aprimoramento das minhas práticas pedagógicas. A introdução de metodologias inovadoras e a integração de recursos tecnológicos tornaram-se elementos cruciais, refletindo meu empenho na entrega de um ensino significativo, de qualidade.

A habilidade de adaptar-me às mudanças, tanto na esfera pessoal quanto profissional, não só demonstrou minha flexibilidade, mas também minha capacidade de transformar desafios em oportunidades de crescimento. O processo de separação, apesar das adversidades, impulsionou uma fase profunda de autocohecimento, redefinição de metas e reconstrução da minha identidade.

Ao refletir sobre essa fase, reconheço a importância de integrar minhas experiências pessoais ao meu papel como educadora. Minha empatia cresceu, e a compreensão das complexidades da vida se reflete em minha abordagem pedagógica. Em resumo, o divórcio em 2018 não representou apenas um desafio, mas também uma oportunidade transformadora em minha jornada.

No ano seguinte, em 2019, outro marco, agora profissional, assumi a significativa responsabilidade de Diretora Geral de Ensino Interina na Escola Caminho das Estrelas, uma experiência que se estendeu até março de 2020. Esse período foi marcado por transformações substanciais na estrutura de gestão da instituição, visto que a direção da escola transitou definitivamente das mãos de gestores civis para uma administração de cunho militar.

Essa transição trouxe consigo desafios singulares, demandando uma adaptação rápida e eficaz para lidar com as nuances e particularidades da gestão militar na educação. Como Diretora Geral de Ensino Interina, tive o privilégio de liderar uma equipe comprometida de profissionais da educação, entre civis e militares, enfrentando os desafios decorrentes da nova cultura organizacional.

A gestão militar implicou em mudanças significativas nas estratégias pedagógicas, no ambiente escolar e nas relações interpessoais. A hierarquia e a disciplina, características fundamentais da abordagem militar, foram incorporadas às práticas cotidianas, impactando diretamente a dinâmica da escola e as interações entre corpo docente, discente e demais colaboradores.

A busca por uma educação de qualidade manteve-se como o cerne de minha atuação, alinhada agora às diretrizes militares. A ênfase na disciplina, no respeito à hierarquia e no desenvolvimento de valores cívicos tornaram-se elementos essenciais de aprendizagem sobre as diversas formas de condução da educação em ambientes institucionais distintos.

Além disso, o período como Diretora Geral de Ensino Interina durante essa transição permitiu-me compreender a importância da flexibilidade e da comunicação efetiva na condução de mudanças organizacionais. A integração da pers-

pectiva militar com as práticas educacionais convencionais foi um processo desafiador, mas enriquecedor, proporcionando-me uma visão abrangente sobre diferentes abordagens de gestão na educação.

A experiência na Escola Caminho das Estrelas durante esse período foi, sem dúvida, um capítulo marcante em minha trajetória profissional. A transição para uma gestão militar consolidou minha capacidade de liderança adaptável e meu comprometimento com a busca incessante pela excelência educacional. As lições aprendidas nesse contexto continuam a influenciar minha abordagem à gestão educacional, inspirando-me a promover ambientes escolares inclusivos e orientados para o desenvolvimento integral dos alunos.

### **INICIAÇÃO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS E ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS**

Consequentemente, minha jornada de busca incessante por conhecimento ganha novos contornos, agora como Mestranda em Meio Ambiente pela Universidade Ceuma – UniCEUMA, (2023-2024). A entrada no programa de mestrado proporcionou-me uma imersão profunda em temas cruciais relacionados ao meio ambiente, enriquecendo minha compreensão sobre as complexidades e desafios enfrentados por questões ambientais impactantes.

A oportunidade de contribuir para a construção do conhecimento nessa área específica é algo que abraço com entusiasmo, alinhando-me aos valores da pesquisa e da preservação ambiental.

Durante esse período, engajei-me em grupos de estudos significativos, como o Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes (GEPESAD) e o Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental (GPEA). Estas participações não apenas complementam minha formação acadêmica, mas também consolidam minha atuação no universo interdisciplinar que abrange a educação e o meio ambiente.

O GEPESAD proporciona insights valiosos por suas contribuições sobre a teoria do currículo e narrativas de sala de aula, focando a importância da prática e da experiência na educação. Este grupo de estudos tem sido uma fonte constante de inspiração, incentivando-me a explorar novas perspectivas na minha pesquisa e prática profissional.

Minha participação no Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas e Saberes Docentes (GEPESAD) foi fundamental para a expansão de minha atuação acadêmica. Por meio desse grupo, tive a oportunidade de contribuir para a coleção “Cotidiano Escolar” com a publicação de três artigos em capítulos de livro. Essa experiência enriquecedora ocorreu nos volumes 2, 3 e 4 da coleção, cada uma abordando aspectos específicos e relevantes no cenário educacional contemporâneo.



No volume 2 da coleção, intitulado “Cotidiano Escolar: os diferentes saberes nas práticas pedagógicas” (2021), meu artigo focou-se no tema “Estrelas da literatura: um olhar sobre Clarice Lispector”. A pesquisa explorou a influência e a relevância da obra de Clarice Lispector no contexto pedagógico, destacando a importância de incluir em sala de aula o estudo de autores que transcendem as fronteiras literárias convencionais.

Logo no volume 3 da coleção, denominado “Cotidiano Escolar: os diferentes projetos e as práticas pedagógicas” (2022), contribuí com um artigo que abordou uma temática relacionada aos projetos volumosos educacionais. O título do meu (nosso) trabalho foi “Narração das estrelas: práticas pedagógicas na pandemia”, e nele, explorei o universo da arte digital em parcerias com outras Instituições de ensino.

Minha mais recente contribuição ocorreu no volume 4 da coleção intitulada “Cotidiano Escolar: práticas pedagógicas em Colégios Assistenciais” (2023). Nesse contexto, meu artigo, intitulado “A influência indígena no modo de vida alcantareense”, teve como foco a destacada atuação da professora de alfabetização. Ao explorar a atuação da coordenadora pedagógica nos projetos didáticos de sala de aula, busquei ressaltar o papel fundamental da professora da turma do primeiro ano na valorização da rica herança cultural indígena presente no cotidiano da comunidade alcantareense. Propus reflexões sobre estratégias para efetivamente incorporar esses elementos nos contextos educacionais, reconhecendo a importância desses projetos na formação cultural e educacional dos alunos. Lück (2009, p. 21), reafirma que, “neste sentido, a elaboração de um projeto correspondente a um processo de mobilização e promoção de sinergia para a ação organizada e consistente.”

A experiência de contribuir para essa coleção foi além de uma simples publicação; representou uma oportunidade de compartilhar minhas pesquisas e reflexões com a comunidade acadêmica. A interação com colegas de pesquisa no GEPSAD foi fundamental para a construção desses artigos, proporcionando uma troca enriquecedora de ideias e perspectivas.

Da mesma maneira, o GPEA, grupo dedicado à Educação Ambiental, representa um espaço propício para a troca de ideias e aprofundamento teórico sobre como integrar efetivamente questões ambientais no contexto educacional. A interação com colegas e pesquisadores engajados nesse grupo tem sido fundamental para ampliar minha visão sobre o papel da educação na promoção da sustentabilidade.

Minha trajetória como mestranda representa mais uma etapa na minha busca pelo aprimoramento acadêmico e pela contribuição efetiva para a compreensão e preservação do meio ambiente. A participação ativa em grupos de estudos

complementa e enriquece essa jornada, fornecendo uma base sólida para minha atuação na interseção entre educação e meio ambiente.

Assim, sigo empenhada em contribuir para a construção de um corpo de conhecimento relevante e impactante. A interconexão entre a pesquisa, a educação e a preservação ambiental permanecem como meu propósito, impulsionando-me a explorar novas fronteiras e desafios que surgem nesse fascinante campo de estudo.

No âmbito profissional, ao longo dos 13 anos de atuação na Escola Caminho das Estrelas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na cidade de Alcântara, Maranhão, tenho buscado constantemente aprimorar minhas abordagens educacionais. A experiência como gestora e coordenadora pedagógica proporcionou-me uma compreensão abrangente das dinâmicas educacionais, consolidando minha paixão por contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos.

Em resumo, minha trajetória acadêmico-profissional é marcada por desafios superados, aprendizados constantes e a certeza de que a educação é a chave para o desenvolvimento pessoal e social. A jornada é desafiadora, mas a paixão pelo ensino e a crença no poder transformador da educação continuam a guiar meu caminho, para consolidação de meu papel como educadora em inspirar meus alunos a alcançarem seu pleno potencial.